

PRODUÇÃO DE LEITE E FERTILIDADE DE VACAS DE CORTE¹

Maurício Mello de Alencar², Rogério Taveira Barbosa²

Trabalhos de pesquisa têm mostrado a importância da produção de leite das vacas para o desenvolvimento dos bezerros. Entretanto, a produção de bezerros deve ser considerada como um sistema que envolve, também, a eficiência reprodutiva da vaca. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados de pesquisas realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste, envolvendo produção de leite e eficiência reprodutiva de vacas de corte.

Estudaram-se os efeitos da produção de leite total (PLT = produção de leite aos 30 dias mais a produção de leite aos 120 dias após o parto) sobre a eficiência reprodutiva de vacas da raça Canchim. A produção de leite da vaca apresentou efeito altamente significativo sobre o intervalo parto-primeiro serviço, sendo que para cada quilograma de leite produzido houve aumento de 5,1 dias no intervalo. Para o intervalo parto-concepção, apesar de não significativo, o coeficiente de regressão foi de 2,7 dias/kg, indicando a mesma tendência. O número de serviços por concepção não foi afetado pela produção de leite. Os resultados obtidos indicaram a existência de efeitos negativos da produção de leite sobre a eficiência reprodutiva de vacas da raça Canchim.

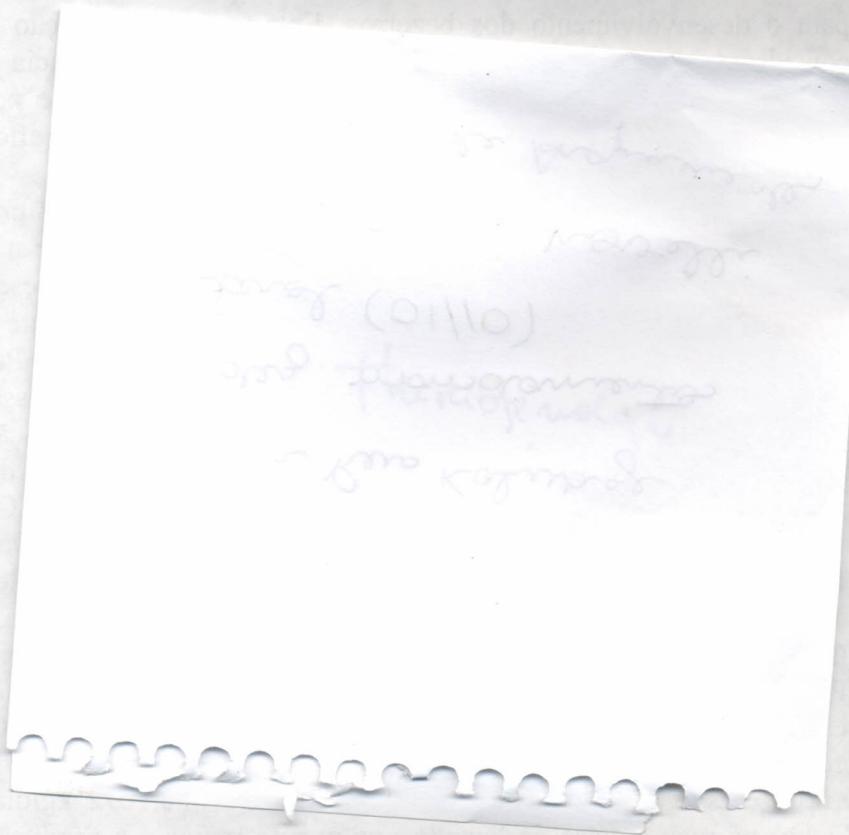
Avaliou-se o efeito da produção de leite sobre o intervalo parto-primeiro cio (IPPC), o período de serviço (PS) e o intervalo de partos (IEP) de vacas primíparas das raças Canchim e Nelore. As vacas, 50 de cada raça, pariram em média aos 1170 (Canchim) e 1250 (Nelore) dias de idade. A produção de leite em 210 dias de lactação (PL210) foi estimada pelo método de pesagem do bezerro antes e após a mamada, resultando em médias de 1004 (Canchim) e 667 kg (Nelore). Os efeitos lineares da produção de leite foram significativos ao nível de 10% de probabilidade, para IPPC ($b = 0,1168$ dias/kg) na raça Canchim e para PS ($b = 0,1072$ kg/dia) e IEP ($b = 0,1107$ dia/kg) na raça Nelore, indicando que quanto maior é a produção de leite, menor é a eficiência reprodutiva da vaca.

PROCI-2000.0008
ALE
2000
SP-2000.00085

¹ Trabalho adaptado de Alencar, 1987 (*R. Soc. Bras. Zootec.*, 16(2):163-169, 1987); e Alencar et al., 1993 (*R. Soc. Bras. Zootec.*, 22(6):1012-1018, 1993).

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

ALENCAR, M.M. de; BARBOSA, R.T. Produção de leite e fertilidade de vacas de corte.
In: RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA CONVENÇÃO
NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 4., 2000, São Carlos, SP. **Resumos...** São
Carlos : Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo : ABCCAN, 2000. p.3



PRODUÇÃO DE LEITE E FERTILIDADE DE VACAS DE CORTE¹

Maurício Mello de Alencar²

¹ Trabalho adaptado de Alencar, 1987 (*R. Soc. Bras. Zootec.*, 16(2):163-169, 1987); e Alencar et al., 1993 (*R. Soc. Bras. Zootec.*, 22(6):1012-1018, 1993).

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

Introdução

A importância da produção de leite da vaca sobre o desenvolvimento do bezerro até a desmama foi verificada por vários autores. Entretanto, outros autores mostraram que há tendências de os bezerros que mamam menos até a desmama apresentarem maior ganho de peso após a desmama. Este resumo tem o objetivo de apresentar os resultados de dois trabalhos realizados na Embrapa Pecuária Sudeste, que relacionam a produção de leite e a eficiência reprodutiva da vaca em bovinos de corte.

Metodologia

Trabalho 1

Utilizaram-se as produções de leite aos 30 dias (PL30), 120 dias (PL120) e total (PLT = PL30 + PL120) de 138 vacas da raça Canchim. Os efeitos da produção de leite total (PLT) sobre o intervalo parto-primeiro serviço (IPPS), o intervalo parto-concepção (IPC) e o número de serviços por concepção (NSC) foram estudados por meio de análises de variância. A estação de monta teve início em 29/07/82 e término em 29/02/83.

Trabalho 2

Os efeitos da produção de leite total em 210 dias de lactação (PL210) de 50 vacas primíparas das raças Canchim e Nelore, sobre o intervalo parto-primeiro cio (IPPC), o período de serviço (PS) e o intervalo de partos (IEP) foram avaliados por meio de análises de variância. As vacas pariram de agosto de 1983 a janeiro de 1985.

Resultados e Discussão

Trabalho 1

PLT não apresentou efeito sobre IPC e NSC; entretanto, os efeitos de PLT sobre IPPS foram significativos e, neste caso, o coeficiente de regressão de IPPS sobre PLT foi igual a 5,1 dias/kg de leite, indicando que quanto maior a produção de leite da vaca, maior o intervalo parto-primeiro cio.

Para IPC, apesar de não significativo, o coeficiente de regressão sobre PLT foi igual a 2,7 dias/kg de leite, mostrando a mesma tendência.

Trabalho 2

Os efeitos lineares de PL210 foram significativos ao nível de 10% de probabilidade sobre IPPC ($b = 0,1168$ dias/kg de leite) na raça Canchim e sobre PS ($b = 0,1072$ dias/kg de leite) e IEP ($b = 0,1107$ dias/kg de leite) na raça Nelore, indicando que quanto maior a produção de leite da vaca, menor é a eficiência reprodutiva.

Conclusões

Há tendências de efeito negativo da produção de leite sobre a eficiência reprodutiva pós-parto das vacas. Portanto, deve-se buscar vacas que produzam leite suficiente para garantir bom desenvolvimento dos bezerros, mas que não haja efeito negativo sobre a sua eficiência reprodutiva.